

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS  
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS – PROAE  
DEPARTAMENTO DE APOIO A POLÍTICAS ESTUDANTIS – DAPE

**RELATÓRIO DOS PLANOS DE ACOMPANHAMENTO REALIZADOS  
PELOS SETORES DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DOS *CAMPI* DA UFFS EM  
2018**

## 1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório trata dos Planos de Acompanhamento (PA's) realizados nos *campi* no decorrer do ano de 2018. Os PA's são intervenções que visam a melhoria do desempenho acadêmico, no semestre em que são realizados. Sua regulamentação é por meio da Instrução Normativa nº 1/PROAE/UFFS/2018.

A coordenação deste trabalho foi realizada pelo Departamento de Apoio a Políticas Estudantis (DAPE), da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE), a partir de dados recebidos dos Setores de Assuntos Estudantis (SAEs) dos *campi* da UFFS. Os objetivos deste estudo são:

- \* Apresentar dados quantitativos referente ao atendimento dos PA's mediado nos SAEs
- \* Acompanhar a evolução da demanda desde o início do desenvolvimento dos PA's;
- \* Avaliar o desenvolvimento dos PA's, a partir da aplicação da IN nº 1/PROAE/UFFS/2018;
- \* Verificar as possibilidades e dificuldades no atendimento a demandas decorrentes dos PA's, tendo em vista a estrutura e recursos humanos dos SAEs;
- \* Propor melhorias na metodologia dos PA's;
- \* Propor melhorias institucionais para atendimento das demandas estudantis;
- \* Contribuir para a compreensão dos motivos de retenção.

No ano de 2018 foi publicada a IN 1/PROAE/UFFS/2018, elaborada em conjunto entre SAEs e DAPE. Esta instrução visa regulamentar o desenvolvimento dos PA's na UFFS. Já no primeiro semestre de 2018, iniciou a aplicação da IN, que foi acompanhada pelo DAPE.

Para o primeiro atendimento do estudante, foi utilizado o formulário de Registro de Intervenção (Anexo I). Este primeiro contato auxilia no planejamento das atividades que o estudante deve cumprir no decorrer do semestre.

Para análise dos PA's de 2018, foi mantida praticamente a mesma metodologia utilizada no relatório de 2017. Desta maneira foram elencados fatores qualitativos e quantitativos relacionados ao ensino e aprendizagem na UFFS, frequência dos(as) estudantes nos espaços, conhecimento de normas acadêmicas e administrativas, planejamento de atividades de extensão e encaminhamentos gerais dos(as) estudantes, como situações relacionadas ao estudo, vida acadêmica e necessidades particulares.

## 2 ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DOS PLANOS DE ACOMPANHAMENTO

A IN 1/PROAE/UFFS/2018 instruiu que o estudante em acompanhamento deveria ter seu plano homologado, no caso de ser beneficiário de auxílios socioeconômicos. Sendo assim, além dos que são beneficiários de auxílio, houve outras demandas pelo plano, sendo que um estudante foi encaminhado pela Coordenação de curso (processo de jubramento) e outras quatro situações correspondem a demanda espontânea ou recomendação de algum professor.

Em 2018 foram homologados 227 planos de acompanhamento para estudantes beneficiários de auxílios, sendo 92 no primeiro semestre e 135 no segundo. Novamente o quantitativo de estudantes em acompanhamento foi maior no segundo semestre em relação ao primeiro, possivelmente pelo maior fluxo naquele semestre. O Quadro 1 apresenta o quantitativo da demanda e homologação por *campus*.

**Quadro 1 – Quantitativo de Demanda e Homologação dos Planos de Acompanhamento realizados em 2018 – por *campus***

<i>Campus</i>	2018.1 – Demanda	2018.1 – Homologação	2018.2 – Demanda	2018.2 – Homologação	Total Demanda	Total Homologação
Chapecó	31	30	42	42	73	72
Cerro Largo	18	18	56	56	74	74
Erechim	27	27	24	23	51	50
Laranjeiras do Sul	9	9	6	6	15	15
Realeza	10	8	8	7	18	15
Passo Fundo	-	-	1	1	1	1
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>92</b>	<b>137</b>	<b>135</b>	<b>232</b>	<b>227</b>

Fonte: Informações dos Planos de Acompanhamento

Os SAEs têm autonomia para atendimento das demandas dos PA's, de acordo com os recursos disponíveis. Atualmente, as equipes dos SAEs são compostas pelos seguintes profissionais:

**Quadro 2 – Equipes SAEs**

Profissional	Chapecó	Cerro Largo	Erechim	Laranjeiras do Sul	Realeza	Passo Fundo
Assistente em Administração	01	02	02	01	01	--
Assistente Social	02	01	01	01	01	01

<b>Psicólogo</b>	01	01	01	01	Remoção em maio/2018	--
<b>Pedagogo</b>	01 (20 horas)	--	--	--	--	--
<b>Técnico em Assuntos Educacionais</b>	01 (em afastamento integral)	01	--	01	01	--
<b>Estagiário</b>	01	01	--	--	--	--
<b>Estudante Monitor</b>	02	02	02	02	02	01
<b>Total</b>	09	08	06	06	05	02

Ao final do ano de 2018, a composição das equipes dos SAEs era a que se apresenta no Quadro 2. Destaca-se a necessidade de complementar as equipes para possibilitar o atendimento técnico qualificado aos estudantes. Pode-se observar, por exemplo, que somente o SAE Chapecó contava com profissional da Pedagogia e com somente por 20 horas de dedicação ao SAE (por estar lotada em outro Setor, necessitando atender outras atividades nas demais 20 horas de sua jornada semanal).

## 2.1 AÇÕES DE DESTAQUE

No ano de 2018, o SAE do campus Chapecó contou novamente com a Comissão interdisciplinar, integrada por técnicos administrativos e docentes de determinadas áreas de ensino. A partir do mês de maio de 2018, foi cedida para atuação por 20 horas no SAE, a servidora Rozilene Bellaver (Pedagoga).

O SAE do *campus* Cerro Largo passou a contar, a partir do final do ano de 2017, com o profissional Técnico em Assuntos Educacionais, Luís Carlos Rossato, que ficou a frente dos PA's naquele *campus*. No entanto, houve a licença da Psicóloga, a partir do mês de maio, até o fim do ano letivo.

Já no SAE do *campus* Realeza, ocorreu a Remoção da Psicóloga, Cláudia Dall'Agnol, no mês de maio de 2018, profissional que dava apoio aos PA's do *campus*. A servidora atualmente está lotada na PROGESP e tem colaborado em intervenções no *campus*, mas o SAE necessita um profissional exclusivo para apoio nos atendimentos específicos e aguarda profissional de psicologia. A pedagoga Andreia que atua na Coordenação Acadêmica, vem contribuindo no desenvolvimento dos PA's.

A implementação do novo formato de Monitorias, a partir de agosto de 2018, também

auxiliou nos encaminhamentos das atividades, ainda necessitando padronização institucional sobre a frequência dos estudantes (o que já foi solicitado à Comissão de Monitorias) e maior interação com os PA's.

A rede de atendimento socioassistencial dos municípios continua apoiando os encaminhamentos institucionais como um todo, não somente nas atividades dos PA's. O encaminhamento para serviços de psicologia, atendimento médico/odontológico e demais serviços ofertados pela rede representam importante papel para o atendimento das necessidades do estudante.

Merece destaque também a implantação dos Monitores do SAEs para o apoio de divulgação e orientação dos programas de assistência estudantil (Edital 607/GR/UFGS/2018), que proporciona aos SAEs e ao público em geral a melhoria na orientação e divulgação de informações relacionadas aos auxílios socioeconômicos. Este edital selecionou duas vagas de monitoria para os *campi* e os monitores atuam desde julho de 2018, tendo continuidade das atividades em 2019 por sua avaliação positiva.

## 2.2 ATIVIDADES PROPOSTAS NOS PLANOS DE ACOMPANHAMENTO

As atividades propostas em 2018 foram semelhantes em relação a 2017 na forma de abordagem, no entanto, houve significativo crescimento na demanda. As atividades acordadas com os estudantes estão expressas no Quadro 3.

**Quadro 3: Atividades propostas na execução dos Planos de Acompanhamento em 2018**

<b>ATIVIDADES</b>	<b>2018.1</b>	<b>2018.2</b>
Acompanhamento psicológico	19,77%	6,56%
Acompanhamento técnico SAE	13,31%	10,72%
Acompanhamento pedagógico	14,83%	18,16%
Atualização de cadastro socioeconômico	2,28%	0,22%
Atendimento professor	10,27%	13,35%
Organização de rotina de estudos	9,89%	15,97%
Participar de monitoria	4,94%	18,16%
Atendimento Coordenador de curso	0,38%	--
Participar de oficina	9,51%	8,97%
Encaminhamentos Secretaria Acadêmica	3,04%	0,22%
Incentivo ao lazer/prática de atividades físicas	0,38%	0,88%
Encaminhamento para a rede de atendimento municipal	2,28%	0,66%
Participação de projeto de extensão	0,38%	--

Participação em grupo de estudo	4,56%	1,31%
Atendimento Acessibilidade	0,38%	0,22%
Atendimento Assistente Social	0,38%	0,22%
Frequência sala de estudos	3,42%	0,88%
Orientação para estratégias de estudo	--	1,75%
Participação projeto de pesquisa	--	0,22%
Encaminhamento para serviços de outras instituições	--	0,44%
Orientação vocacional	--	0,22%
Acompanhamento PIN	--	0,22%
Atendimento Orientador	--	0,44%
Encaminhamento para atividades de capacitação	--	0,22%
<b>Total</b>	100%	100%

Fonte: Informações dos Planos de Acompanhamento

No primeiro semestre de 2018, o “Atendimento Psicológico” foi o encaminhamento com maior demanda em 19,77% dos PA's. Já no segundo semestre, o “Atendimento Pedagógico” e a “Participação em Monitoria” foram os encaminhamentos mais pontuados, com demanda de 18,16%.

Conforme pontuado anteriormente, no mês de maio de 2018, houve a remoção da Psicóloga do SAE de Realeza e licença da Psicóloga de Cerro Largo. Neste sentido, aponta-se que a ausência destas profissionais pode ter incorrido em menor quantidade de encaminhamento para “Atendimento Psicológico” no segundo semestre de 2018.

Quanto ao atendimento pedagógico, este continua sendo realizado em parceria com outros setores dos *campi* ou com cessão deste profissional em parte da jornada. O Técnico em Assuntos Educacionais tem se destacado como profissional de apoio à construção dos PA's, acompanhamento e desenvolvimento das atividades acordadas com os estudantes (ver Quadro 2).

### 2.3 MOTIVAÇÃO DA RETENÇÃO

Com base nas respostas diretas fornecidas no formulário de “Registro de Intervenção”, contabilizou-se a motivação da retenção apontada pelos estudantes. É neste formulário que realiza-se uma reflexão sobre as causas do resultado acadêmico e norteiam-se as atividades que serão desenvolvidas no decorrer do semestre.

As retenções consideradas neste relatório são as causadas por Reprovação por Nota (RNT) em 2017.2 (para os PA's realizados em 2018.1) e em 2018.1 (para os PA's realizados em 2018.2). As questões foram reunidas da seguinte forma:

Questões institucionais: acessibilidade, infraestrutura e transporte adequado.

Questões pessoais da vida acadêmica: deficiência em conhecimentos prévios; dificuldade em acompanhar conteúdos, na gestão do tempo e de relacionamento com colegas, não fazer todos os trabalhos solicitados; falta de uma rotina de estudos adequada e a não identificação com alguma disciplina.

Questões pessoais e/ou familiares: problemas familiares, de saúde, financeiros e demais questões particulares; gravidez ou maternidade; dificuldade com o idioma; indisponibilidade de tempo para estudar fora da instituição e dificuldade em conciliar atividades alheias com o estudo; incompatibilidade com o horário de trabalho; baixa frequência e desinteresse.

Questões relacionadas ao ensino: questões didático-pedagógicas; dificuldade na adaptação com a metodologia e/ou avaliação; e dificuldade de relacionamento com professores.

Este conjunto de fatores agregados nestas quatro áreas facilita na proposição de ações de intervenção. O Quadro 4 apresenta os principais motivos de retenção em 2018, divididos nas áreas destacadas.

**Quadro 4: Principais motivos de retenção em 2018**

<b>Fatores</b>	<b>2018.1</b>	<b>2018.2</b>	<b>2018</b>
Questões Institucionais	1,54%	0,91%	1,17%
Questões pessoais da vida acadêmica	39,23%	44,91%	42,55%
Questões pessoais/familiares	43,08%	37,27%	39,68%
Questões relacionadas ao ensino	16,15%	16,91%	16,60%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Informações dos planos de acompanhamento.

Verifica-se no Quadro 4 que as “questões pessoais/familiares” foram os principais motivadores da retenção no primeiro semestre de 2018 e no segundo semestre, as “questões pessoais da vida acadêmica” foram os mais destacados. Em tempo, na reunião dos fatores ao longo do ano, observa-se que as “questões pessoais da vida acadêmica” representam maior destaque na motivação da retenção (42,55%), praticamente empatando com as “questões pessoais/familiares” (39,68%).

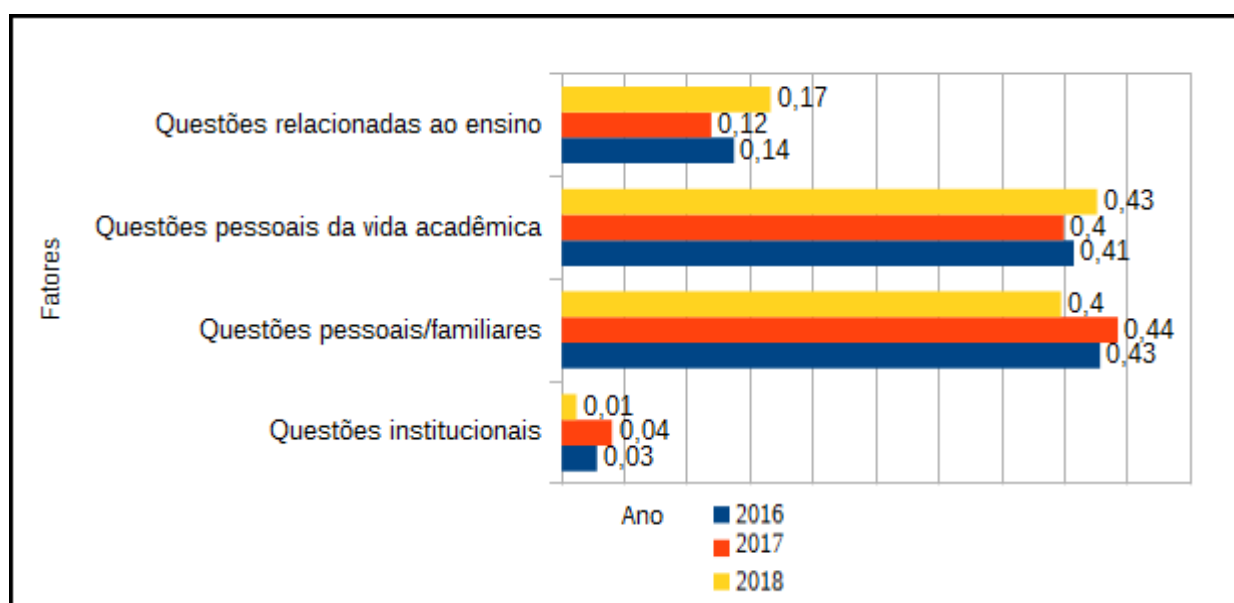
Dentro das “questões pessoais/familiares”, a maior indicação foi no quesito “problemas pessoais”, o que indica situações diversas, como mudança de cidade, assumir novas responsabilidades (como por exemplo, organizar-se para cuidar de afazeres domésticos), conflitos, entre outros. Os quesitos “problemas familiares” e “problemas financeiros” também representam importante destaque, somando 36 e 31 respostas, respectivamente.

Nas “questões pessoais da vida acadêmica”, os quesitos mais apontados foram a

“dificuldade em acompanhar os conteúdos”, seguida da “dificuldade na gestão do tempo” e o fato de “não possuir uma rotina de estudos adequada”.

No Gráfico 1, apresenta-se um comparativo da evolução dos motivos de retenção desde o início do desenvolvimento dos PA's, ou seja, de 2016 a 2018.

**Gráfico 1 – Comparativo dos motivos de retenção entre os anos de 2016 a 2018**



**Fonte:** Informações dos planos de acompanhamento.

Verifica-se, ao analisar os dados gráficos, que as “questões pessoais da vida acadêmica” e as “questões pessoais/familiares” variam entre si, ano a ano, caracterizando os fatores que mais são causadores de reprovação, na opinião dos estudantes. Esses fatores praticamente empatam e merecem uma atenção especial para sua superação.

### 2.3 ANÁLISE DO DESEMPENHO

Ao fim do primeiro e segundo semestre de 2018, foram analisados desempenho e cumprimento dos PA's dos(as) estudantes, a fim de verificar o comprometimento dos(as) estudantes ao executar o plano e aferir o quanto este plano impacta no seu desempenho. A seguir apresentam-se estes quantitativos:



**Quadro 5: Cumprimento dos Planos de Acompanhamento**

<b>Cumpriu as atividades do Plano?</b>	<b>2018.1</b>	<b>2018.2</b>
Sim	72	110
Não	16	13
Parcialmente	7	14
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>137</b>

**Fonte:** Informações prestadas pelos SAEs.

Conforme Quadro 5, foram contabilizados o quantitativo de estudantes que cumpriram integralmente o Plano de Acompanhamento; os que cumpriram parcialmente as atividades e os que não as cumpriram. Semelhantemente ao ocorrido nos anos anteriores, o segundo semestre letivo teve maior procura pela elaboração do Plano, registrando-se um aumento de 18,10%.

Em relação ao cumprimento dos planos, dos 232 planos desenvolvidos em 2018, o total de 203 planos tiveram suas atividades cumpridas integral ou parcialmente, representando 87,50%. Apenas 29 planos, que representam 12,50% do total, não foram cumpridos. No caso dos planos não cumpridos, a responsabilidade é do estudante acompanhado de entrar em contato e reagendar seu atendimento (no caso de não comparecimento); contudo foram relatados casos de que o estudante estava cumprindo o plano e desistiu durante o semestre. Em alguns casos houve desistência do plano e também da matrícula (trancamento de matrícula ou desistência do curso).

Uma segunda análise refere-se ao cruzamento dos dados entre o desenvolvimento do Plano e o desempenho acadêmico. Para esta análise, foram conferidos individualmente os históricos dos(as) estudantes em Acompanhamento e calculada a porcentagem. Considerando que a maioria desses(as) estudantes procuram pelo Plano por não obter a aprovação no mínimo de créditos exigido pelo edital de auxílios socioeconômicos, o parâmetro para análise da aprovação foi o disposto no Edital, aferindo o desempenho acadêmico durante o semestre em que o Plano é executado. Os resultados estão expostos no Quadro 6.

**Quadro 6: Aprovação estudantes (que fizeram Plano de Acompanhamento)**

<b>Aprovação</b>	<b>2018.1</b>		<b>2018.2</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Igual ou superior aos créditos mínimos exigidos pelo Edital de auxílios socioeconômicos	64	67,37%	67	48,91%
Inferior aos créditos mínimos exigidos pelo Edital de auxílios socioeconômicos	31	32,63%	70	51,09%
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>100%</b>	<b>137</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Informações prestadas pelos SAEs e Sistema de Gestão Acadêmica (SGA).

Observa-se no Quadro 6, que a maioria dos(as) estudantes que fizeram o Plano de Acompanhamento em 2018.1 obtiveram a aprovação em quantidade igual ou superior ao mínimo de créditos exigidos pelo edital de auxílios socioeconômicos. Já em 2018.2, com o aumento do número de planos, aumentou também a quantidade de estudantes que não atingiu o mínimo de créditos de aprovação.

Um fator que merece especial atenção é que neste crescimento do quantitativo de PA's desenvolvidos entre 2018.1 e 2018.2 ocorreu concomitantemente à diminuição do quantitativo de estudantes com aprovação superior ao mínimo de créditos expresso nos editais de auxílios. A porcentagem de não aprovados foi superior a de aprovados, o que indica que dentro deste quantitativo há um ponto de encontro entre alcançar ou não o desempenho almejado pelo estudante. Neste sentido, aponta-se a necessidade de aprimorar os PA's, incentivando maior envolvimento por parte do estudante nas atividades desde a sua proposição, assim como a melhor estruturação das equipes dos SAEs e acesso a outros recursos que ainda não foram elencados.

O Quadro 7 traz esta mesma análise para cada *campus*. Excetuando-se o campus Passo Fundo, que teve somente um plano e este atingiu seu objetivo, observa-se que a taxa de sucesso média, de 56,03%, não havendo grande dispersão nas taxas dos demais *campi*. Entretanto, houve queda nessa taxa de sucesso em relação ao ano de 2017, que foi de 69,04%.

**Quadro 7 – Análise do desempenho dos planos de acompanhamento por *campus***

<i>Campus</i>	Aprovação igual ou superior aos créditos mínimos exigidos pelo Edital de auxílios socioeconômicos			Aprovação inferior aos créditos mínimos exigidos pelo Edital de auxílios socioeconômicos			Total <i>Campus</i>	Taxa de sucesso %
	2018.1	2018.2	Total	2018.1	2018.2	Total		
Chapecó	16	20	36	15	22	37	73	49,32
Cerro Largo	14	29	43	4	27	31	74	58,11
Erechim	22	8	30	5	16	21	51	58,82
Laranjeiras do Sul	6	4	10	3	2	5	15	66,67
Passo Fundo	0	1	1	0	0	0	1	100
Realeza	6	4	10	4	4	8	18	55,56
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>66</b>	<b>130</b>	<b>31</b>	<b>71</b>	<b>102</b>	<b>232</b>	<b>56,03</b>

Fonte: Informações dos Planos de Acompanhamento e SGA

Por fim, foi realizado cruzamento das informações “aprovação” e “cumprimento do Plano”, conforme Quadro 8, onde foi possível comparar, dentre os(as) estudantes acompanhados(as), daqueles que cumpriram/não cumpriram o Plano, o quantitativo de aprovação nos dois semestres de 2018.

**Quadro 8: Desempenho X Cumprimento do Plano**

<b>Desempenho / Cumprimento do Plano</b>	<b>2018.1</b>		<b>2018.2</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Cumpriu o plano, aprovado(a) no mínimo de créditos do edital	53	55,8%	63	46,0%
Cumpriu o plano, não aprovado(a) no mínimo de créditos do edital	19	20%	47	34,3%
Não cumpriu o plano (total/parcial), aprovado no mínimo de créditos do edital	11	11,6%	4	2,9%
Não cumpriu o plano, não aprovado(a) no mínimo de créditos do edital	12	12,6%	23	16,8%
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>100%</b>	<b>137</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Informações prestadas pelos SAEs e Sistema de Gestão Acadêmica (SGA).

Verifica-se que a maioria dos(as) estudantes que elaboraram Plano de Acompanhamento foram aprovados(as) no mínimo de créditos exigido pelo edital. Dos(as) 131 estudantes que obtiveram êxito, 116 (88,55%) cumpriram com plano. Dos(as) 101 estudantes que não obtiveram êxito, 35 (34,65%) não cumpriram o plano.

### 3 CONSIDERAÇÕES

A partir deste relatório da análise dos PA's de 2018, pode-se verificar que este instrumento vem se demonstrando adequado (e eficaz) para reforçar a permanência do(a) estudante na UFFS, considerando-se os dados do Quadro 8, em que 51,10% dos estudantes que cumpriram o plano atingiram seu objetivo de aprovação. A partir deste ano, foi estendido o atendimento dos PA's para alguns casos de demanda espontânea, que era objetivo traçado no ano anterior. Isso demonstra o fortalecimento dessa importante ferramenta que é o Plano de Acompanhamento, enquanto atividade permanente para redução da retenção/melhoria do desempenho acadêmico. Os PA's possibilitaram também ser uma referência para compreender as causas da retenção, neste sentido a partir dos dados que apresentam, auxiliam no planejamento e aprimoramento de ações.

Por outro lado, verificou-se que em 2018 houve ampliação no número de PA's realizados, porém o desempenho (taxa de sucesso) foi menor que o do ano anterior. Algumas pistas para esse resultado podem ser levantadas: o aumento na demanda não foi acompanhado da melhoria do suporte psicopedagógico nas equipes dos SAEs (quantidade x qualidade); falta de uma ação coordenada entre SAEs e corpo docente dos *campi*, para o acompanhamento dos estudantes; falta de interação entre o Programa de Monitorias e os Planos de Acompanhamento e falta de coordenação das atividades de acompanhamento.

Ressalta-se, em tempo, a necessidade de aprimoramento constante, por meio da avaliação dos sujeitos envolvidos. Nessa avaliação, destaca-se o acompanhamento psicopedagógico, primordial para o atendimento das atividades dos PA's e para tanto necessita-se de profissionais técnicos das áreas de Psicologia, Pedagogia e Técnico em Assuntos Educacionais, tanto para atendimentos individuais quanto para o planejamento e promoção de oficinas e atividades em grupo.

Com base na análise dos Planos e de apontamentos de estudantes e servidores dos SAEs, destacam-se algumas ações que podem contribuir para melhoria da permanência estudantil e diminuição/prevenção da retenção e evasão:

- Melhor divulgação para a comunidade acadêmica dos Projetos de Monitoria;
- Aumentar os recursos humanos nas equipes dos SAEs, pelo complemento da equipe com profissionais da Pedagogia, Psicologia e Técnicos em Assuntos Educacionais;
- Institucionalizar oficinas de Métodos de Estudo e de Gestão do tempo nos *campi*, com o objetivo de capacitar os(as) estudantes;

- Solicitar aos docentes o registro atualizado SGA de frequência e notas dos estudantes, disponibilização dos planos de ensino e melhoria na divulgação dos seus horários de atendimento extraclasse;
- Auxiliar na divulgação de atividades administrativas relacionadas com a vida acadêmica (trancamento de matrícula, entre outros);
- Solicitar, nos *campi* que ainda não tenham, a criação e disponibilização de espaço para estudo individual e para a realização das monitorias;
- Auxiliar/fortalecer a promoção de atividades físicas, esportivas, artísticas e de lazer, como música, dança, teatro, entre outros;
- Fortalecer a implementação de atividades de promoção de saúde física e mental;
- Auxiliar na promoção de atividades de formação complementar, como cursos de idiomas, debates sobre atualidades, planejamento de carreira, workshops;
- Incentivar a discussão sobre metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação;
- Auxiliar na divulgação da rede de atendimento socioassistencial, bem como demais atendimentos gratuitos fornecidos por instituições nos municípios;
- Incentivar a formação de grupos de estudo extraclasse;
- Fortalecer o atendimento de estudantes com distúrbios, transtornos e deficiências;
- Promover estudos de valores de locação, transporte e despesas com material didático (por município e por curso);
- Divulgar este estudo para os *campi*.

Estas ações envolvem todas as instâncias da UFFS, ficando a cargo do DAPE sua articulação. Para 2019 está prevista a continuação da realização de reuniões semestrais das equipes dos SAEs e PROAE para avaliar e discutir o andamento dos PA's e articular ações.

## ANEXO I – FORMULÁRIO DE REGISTRO DE INTERVENÇÃO

## UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAE

Departamento de Apoio a Políticas Estudantis – DAPE

Campus \_\_\_\_\_

## REGISTRO DE INTERVENÇÃO SOBRE RETENÇÃO

<b>I – IDENTIFICAÇÃO</b>			
Nome:		Telefone:	
Curso:	Turno:	Matrícula:	Ano de ingresso:
<b>II – TRAJETÓRIA</b>			
<b>1. Como foi sua trajetória na Educação Básica?</b> (Comente se teve dificuldades em frequentar aulas ou acompanhar conteúdos)			
<b>2. Teve reprovações na Educação Básica?</b> ( ) Sim ( ) Não			
2.1 Se sim, em quais disciplinas?			
<b>3. Teve dificuldade em alguma disciplina da Educação Básica?</b> ( ) Sim ( ) Não			
3.1 Se sim, em quais?			
<b>4. Quanto a escolaridade dos seus pais e/ou responsáveis:</b>			
4.1 Mãe: ( ) Não alfabetizada ( ) Ensino Fundamental Incompleto ( ) Ensino Fundamental Completo ( ) Ensino Médio Incompleto ( ) Ensino Médio Completo ( ) Ensino Superior Incompleto ( ) Ensino Superior Completo ( ) Pós graduação			
4.2 Pai: ( ) Não alfabetizado ( ) Ensino Fundamental Incompleto ( ) Ensino Fundamental Completo ( ) Ensino Médio Incompleto ( ) Ensino Médio Completo ( ) Ensino Superior Incompleto ( ) Ensino Superior Completo ( ) Pós graduação			
<b>III – RELAÇÃO COM O CURSO</b>			
<b>5. Por que escolheu este curso?</b>			
( ) Era o que melhor atendia aos meus interesses pessoais;		( ) Era o que permitia o desenvolvimento habilidades e competências importantes para mim;	
( ) Era a melhor opção próxima de onde moro;		( ) Era uma instituição de ensino público e federal;	
( ) Foi o único curso em que passei e fui convocado para a matrícula;		( ) Era porque me falaram que na UFFS eu receberia auxílio econômico;	
( ) Outro. Qual?			
<b>6. Trancou sua matrícula alguma vez?</b> ( ) Sim, no _____ período do curso ( ) Não			
6.1 Se sim, por qual(is) motivo(s)?			
( ) Problemas de saúde;		( ) Falta de afinidade com o curso;	
( ) Insuficiência de recursos financeiros;		( ) Problemas com transporte até o <i>campus</i> ;	
( ) Problemas familiares;		( ) Necessidade de trabalhar;	
( ) Outro. Qual?			

<b>7. Enfrenta alguma dificuldade para realizar o curso?</b> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
7.1 Se sim, qual?	
<b>8. Teve reprovações anteriores em seu histórico?</b> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
8.1 Se sim, quantas disciplinas? <input type="checkbox"/> 01 <input type="checkbox"/> de 02 a 05 <input type="checkbox"/> de 05 à 7 <input type="checkbox"/> de 7 a 10 <input type="checkbox"/> mais que 10	
<b>9. Em quais disciplinas você ficou retido no semestre anterior?</b>	
<b>10. Assinale, dentre as causas relacionadas, as que mais representam suas dificuldades no processo de ensino-aprendizagem.</b>	
<input type="checkbox"/> Deficiência em conhecimentos prévios	<input type="checkbox"/> Gravidez, maternidade ou paternidade
<input type="checkbox"/> Baixa frequência	<input type="checkbox"/> Incompatibilidade com horário de trabalho
<input type="checkbox"/> Desinteresse	<input type="checkbox"/> Questões didático-pedagógicas
<input type="checkbox"/> Indisponibilidade de tempo para estudar fora da instituição	<input type="checkbox"/> Falta de transporte adequado para chegar a instituição
<input type="checkbox"/> Dificuldade em acompanhar os conteúdos	<input type="checkbox"/> Dificuldade de relacionamento com professores
<input type="checkbox"/> Não se identificava ou não gostava da disciplina	<input type="checkbox"/> Dificuldade de relacionamento com colegas
<input type="checkbox"/> Problemas pessoais (adaptação, mudança, dificuldades emocionais, conflitos)	<input type="checkbox"/> Dificuldade na adaptação com a metodologia de ensino e/ou avaliação
<input type="checkbox"/> Problemas familiares	<input type="checkbox"/> Acessibilidade
<input type="checkbox"/> Problemas de saúde	<input type="checkbox"/> Infraestrutura
<input type="checkbox"/> Dificuldade na gestão do tempo (estudo X outras atividades)	<input type="checkbox"/> Problemas financeiros
<input type="checkbox"/> Não realizei os trabalhos solicitados	<input type="checkbox"/> Atividades alheias demandaram muito do meu tempo
<input type="checkbox"/> Não possuí rotina de estudos adequada	<input type="checkbox"/> Dificuldade com o idioma
<input type="checkbox"/> Outro. Qual?	
<b>11. Como você organiza sua rotina de estudos?</b>	
<input type="checkbox"/> Reviso nos finais de semana	<input type="checkbox"/> Reviso no dia anterior a próxima aula
<input type="checkbox"/> Reviso a matéria no mesmo dia que o conteúdo é trabalhado	<input type="checkbox"/> Estudo durante horas seguidas no dia anterior a prova
<input type="checkbox"/> Tenho horário programado para estudar	<input type="checkbox"/> Não tenho rotina de estudos
<input type="checkbox"/> Outro. Qual?	
<b>12. Que tipo de estratégia poderia ter evitado situações de reprovação?</b>	
<input type="checkbox"/> Mudança na rotina de estudos	<input type="checkbox"/> Maior participação em horários de atendimento e monitoria
<input type="checkbox"/> Participação em grupos de estudo	<input type="checkbox"/> Conhecer métodos e estratégias de otimização de estudos
<input type="checkbox"/> Uso de diferentes metodologias durante o processo de ensino aprendizagem	<input type="checkbox"/> Presença de um professor-tutor que me orientasse ao longo do curso
<input type="checkbox"/> Presença de alunos veteranos que me orientassem ao longo do curso	<input type="checkbox"/> Acompanhamento pedagógico ou psicológico
<input type="checkbox"/> Participar de atendimentos individuais com os docentes	<input type="checkbox"/> Buscar ajuda com o Coordenador do Curso
<input type="checkbox"/> Cancelar alguma disciplina no início do semestre	<input type="checkbox"/> Outro. Qual?

<b>13. Como você avalia a metodologia dos docentes? O que pode ser melhorado?</b>	
<b>14. Você já pensou em desistir do curso?</b> ( ) Sim                      ( ) Não	
14.1 Por quê?	
<b>15. Em quanto tempo você pretende concluir o curso?</b>	
<b>16. Quais atividades você gostaria de fazer e que no momento não está realizando? (projetos de pesquisa, projetos de extensão, atividades de monitoria, esportes, aulas práticas, artes)</b>	
<b>17. Quais fatores, pessoais ou institucionais, podem contribuir para superar as dificuldades que ocasionaram reprovações?</b>	
<b>IV – AUXÍLIOS SOCIOECONÔMICOS</b>	
<b>18. Quanto a sua permanência na Universidade, o auxílio socioeconômico:</b>	
( ) Foi decisivo    ( ) Auxiliou em alguma medida    ( ) Não fez diferença    ( ) Não auxiliou em nada	
<b>19. Os valores recebidos atenderam as expectativas preestabelecidas?</b> ( ) Sim                      ( ) Não	
<b>20. Que destino (predominantemente) você deu aos subsídios recebidos no auxílio?</b>	
( ) Alimentação	( ) Gastos com mercado e aluguel
( ) Medicamentos	( ) Livros, fotocópia, materiais didáticos, internet
( ) Lazer, esportes e entretenimento	( ) Transporte
( ) Pagamento de contas de energia elétrica/água	( ) Outro. Qual?
<b>V – OBSERVAÇÕES</b>	

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Estudante\_\_\_\_\_  
Servidor(a)